

GT Emprego, trabalho e renda - 19 de janeiro de 2019

Estavam presentes: Joseana, Karoline, Adriana, Kaellen, Rosemiro, Valéria, Midiã, Ana Carla, Otavio, Maria do Carmo, Nilson, Silvia, Adelson, Angela, Fabiano, Mayara, Rosilda, Cleide, Josiel (mais 6 pessoas que não deixaram o nome).

A reunião aconteceu no auditório da paróquia, no primeiro piso, após o momento inicial do encontrão com todos juntos no salão paroquial.

Primeiro momento: em círculo, relembramos os acordos, revisamos os passos anteriores para acolher os novos participantes e fizemos uma leitura do material produzido no encontro anterior, organizado por temas. Em seguida o grupo se dividiu em 3 grupos, a partir da vontade de seguir a conversa sobre os temas apresentados.

- Emprego formal, Sine, nativos de Barcarena;
- Ensino técnico;
- Cadeias produtivas

Segundo momento: em cada um dos grupos citados acima, realizamos uma conversa a partir de 3 perguntas:

- O que mais gostaria de saber sobre esse assunto?
- Quem mais deveria participar dessa conversa?
- O que eu já posso fazer sobre esse assunto?

A conversa realizada a partir da última pergunta aconteceu logo após o almoço. Cada grupo geriu a própria conversa e registrou o que considerou importante. Cada grupo apresentou uma síntese da conversa com propostas de encaminhamento no círculo.

Terceiro momento: a apresentação das conversas:

- Grupo Empregos formais, Sine e nativos de Barcarena:
 - proposta de criação do Centro Integrado Comunitário;
 - articular reuniões com o poder público e empresas;
- Grupo Cadeias produtivas:
 - Formação de um Fórum das cadeias produtivas de Barcarena: articulação/convites;
 - Cadeias do Turismo, de Confeção e de Agricultura Familiar: aprofundar o conhecimento;
 - Criação do selo do produtor local;
 - Mobilização da rede de parceiros: sistema S, empresas privadas, poder público, universidades etc.;
 - Mobilizar a cadeia têxtil do município;
- Ensino técnico:
 - Buscar mais informações sobre a Escola Técnica (obra parada);
 - Articular com os cursos técnicos existentes política de bolsas.

Quarto momento: apresentação do folder e leitura dos princípios da IBS.

Anotações importantes geradas nas conversas:

Grupo de Ensino técnico

O que precisa para se criar um infocentro? Há algum fundo de investimento que possa ser acessado para este fim? Como envolver as empresas para viabilizar os infocentros?

Cursos técnicos oferecem bolsas de estudo?

O que falta para a obra da escola técnica ser retomada? De quem é a responsabilidade?

Deveriam participar dessa conversa:

- algum representante da secretaria de educação. Dúvida: há um departamento na Semed que trabalhe com essa questão formação/qualificação técnica? Semed ou Semas (assistência social) cuida dessa parte de qualificação técnica/profissionalizante?
- representantes das empresas e cursos técnicos

Falta informação, divulgação e interesse da população.

Grupo Cadeias Produtivas

o que é cadeia produtiva?

Campo:

- plantio
- colheita
- beneficiamento
- venda - destino final

Indústria:

- extração da matéria prima
- deslocamento
- processo de transformação
- exportação
- utilização
- importação
- consumo final

Êxodo Rural

Falta de formação profissional

Incentivo à permanência no campo

Selo de compra de produtos da terra e incentivos a projetos de criações, plantações etc.

Serviços de produções como alimentação, fabricação de uniformes etc.

Turismo: vender história, vender lazer, praias restaurantes, artesanatos, formações de outros idiomas.

Desburocratizar, oportunizar e tornar acessível as informações e encaminhamentos para se alcançar os objetivos dos pontos em evidências.

Conversa/ feedback com órgãos: sistema S, ematers, secretarias do poder público municipal e estadual, bancos, instituições públicas, universidades, empresas, indústrias

Fórum municipal de agricultura familiar

Falta de terra disponível para a cadeia produtiva

Fórum municipal da cadeia produtiva

Grupo Empregos formais, SINE, nativos de Barcarena

Quanto servidores tem no Sine? Quais funções? Recursos?

Precisamos acabar com a influência política no Sine, o famoso Q.I., pois esta prática nunca foi apurada pela Seaster e nem pela Semute.

Quem representa a Seaster em Barcarena? Quem fiscaliza o Sine de verdade?

Quais o recursos no município para qualificar e certificar os munícipes?

É necessário treinamento e capacitação dos servidores do Sine.

Precisa haver transparência no Sine.

Criar um site para divulgação de vagas para os municípios.

Precisa haver um comitê de fiscalização da sociedade para atuar nas denúncias contra o Sine.

Precisamos atuar na regularização fundiária para desenvolver a pecuária, a pesca e a fruticultura.

Assessoramento técnico com Embrapa, UFPA, UEPA etc.

Trazer o SPU, INCRA, Emater para uma discussão.

Posso divulgar para melhorias, posso provocar uma reunião, cobrar mais do poder público.

Se eu pudesse fazer alguma coisa eu já tinha feito

Chega de lare lare

Posso exigir uma reunião com o Sine e o Senai

Participação e divulgação de audiência pública com Sistema S e instituições técnicas, com o apoio do C.I.R.Q.C

Quem mais deveria participar dessa conversa?

Secretaria de emprego e renda

Secretaria de agricultura

Representantes das empresas

- Inesa
- Mascarenha
- Alubar
- Imerys
- Unitapajós
- Terra Plene

- Melo (movimento)
- Nilgets
- Fênix
- Atlântica Matapi
- Hidrovia do Brasil
- Note
- Hydro Alunorte
- Parex
- KW
- A.C Vilaça
- Ômega
- Servital
- Serve-Porto
- Polo
- Cessário

As empresas devem apoiar a criação do Centro Integrado de Recrutamento, Qualificação e Certificação, por ser uma demanda popular para qualificar e certificar nosso povo barcarenense.

A sociedade civil terá sua participação efetiva no CIRQC para garantir a transparência e ter o apoio popular.

O Centro Integrado de Recrutamento Qualificação e Certificação é uma opção necessária para aumentar a empregabilidade dos nossos municípios.